

## VIII-006 – PROGRAMA AMBIENTAL PROJETOS EDUCAR E COLETA SELETIVA – ESSA É A ONDA

**Fernanda de Oliveira Leal<sup>(1)</sup>**

Engenheira Civil/Gama Filho. Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental /UFRJ, com extensão em Tecnologia no Tratamento de Esgotos Sanitários e Coleta Seletiva e Reciclagem de Lixo /SEBRAE – RJ e BIORIO. Assistente Técnica da Comissão de Direito Ambiental da OAB/Niterói. Consultora da ONG Rio Ambiental, Membro do RIPER /UFRJ, do Fórum Lixo & Cidadania de Niterói. e do Comitê Agenda 21/Comperj.

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Rua Moreira Cezar 173 apt 1103 Icaraí – Niterói –RJ - CEP: 24230-051 - Brasil - Tel: (21) 2714 - 9578 - e-mail: [fleal@br.inter.net](mailto:fleal@br.inter.net)

### RESUMO

Percebemos no cotidiano uma urgente necessidade de transformações para a superação das injustiças ambientais, da desigualdade social, da apropriação da natureza – e da própria humanidade – como objetos de exploração e consumo. Vivemos em uma cultura de risco, com efeitos que muitas vezes escapam à nossa capacidade de percepção, mas aumentam consideravelmente as evidências de que eles podem atingir não só a vida de quem os produz, mas as de outras pessoas, espécies e até gerações.

A **educação ambiental** se aproxima e interage com outras dimensões da educação contemporânea, tais como a educação para os direitos humanos, para a paz, para a saúde, para o desenvolvimento e para a cidadania. A sociedade ao pensar e agir de forma sustentável contribui para uma melhor qualidade de vida, assim sendo trabalhar de forma lúdica e com ações interativas dentro das escolas gera mobilização e conscientização ambiental.

A partir de pesquisas e observações foi desenvolvido um programa ambiental a ser levado para as Escolas, que contivesse assuntos pertinentes sobre o meio ambiente e que pudesse colocar em prática os ensinamentos aprendidos. Este programa tem os seguintes objetivos: fortalecimento de hábitos e comportamentos sustentáveis na escola, na família e na comunidade escolar, promoção de melhorias na escola e o incentivo ao desenvolvimento de práticas sustentáveis.

Logo colocamos em prática o seguinte dizer: Agir Local Pensar Global.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental, Escola, Educar, Coleta Seletiva, Práticas Sustentáveis.

### INTRODUÇÃO

Percebemos no cotidiano uma urgente necessidade de transformações para a superação das injustiças ambientais, da desigualdade social, da apropriação da natureza – e da própria humanidade – como objetos de exploração e consumo. Vivemos em uma cultura de risco, com efeitos que muitas vezes escapam à nossa capacidade de percepção, mas aumentam consideravelmente as evidências de que eles podem atingir não só a vida de quem os produz, mas as de outras pessoas, espécies e até gerações.

Devido às suas características multidimensionais e interdisciplinares, a **educação ambiental** se aproxima e interage com outras dimensões da educação contemporânea, tais como a educação para os direitos humanos, para a paz, para a saúde, para o desenvolvimento e para a cidadania. Mas sua especificidade está no respeito à diversidade, aos processos vitais – eleitos como balizadores das decisões sociais e reorientadores dos estilos de vida individuais e coletivos.

Pensando nisto foi desenvolvido um programa ambiental a ser levado para as Escolas, que contivesse assuntos pertinentes sobre o meio ambiente e que pudesse colocar em prática os ensinamentos aprendidos. Assim foi feita a seguinte divisão: projeto Educar, que aborda diversos temas sobre meio ambiente e projeto Coleta Seletiva essa é a onda, que pretende implantar a coleta seletiva nas escolas.

Através da Educação Ambiental podemos desenvolver uma sociedade sustentável e consciente do seu papel de cidadão, por isso, os Projetos têm como objetivo desenvolver a consciência ambiental no meio ambiente escolar através da promoção de palestras e do desenvolvimento de atividades de educação ambiental, estimular

a mudança de comportamento em relação às práticas sustentáveis, além de preparar o aluno para ser um agente multiplicador dos conceitos e informações sobre meio ambiente.

Sendo assim, é preciso mais que conhecimento, é necessário que a escola assuma seu compromisso de trabalhar com formação de valores e atitudes que favoreçam a adoção de novos comportamentos e hábitos pró-ambientais.

## METODOLOGIA UTILIZADA

**PROJETO EDUCAR:** A metodologia de trabalho proposta foi desenvolvida de forma simples e objetiva através de pesquisas nas redes sociais e na mídia, que apontaram o grande interesse dos jovens e das crianças sobre assuntos ligados ao meio ambiente. Os temas escolhidos para serem desenvolvidos nas palestras ministradas de acordo com a faixa etária e com a utilização de estímulos audiovisuais têm duração de 1 ( uma ) hora e 20( vinte ) minutos de debates, posteriormente trabalhados em sala de aula representam a necessidade de conhecimento e consciência ambiental.

Temas das palestras:

- Coleta Seletiva
- Sustentabilidade
- RIO +20 – Qual o seu legado
- Meio Ambiente: Aspectos x Impactos
- Resíduos Tecnológicos
- Saúde Pública x Lixo
- Legislação Ambiental
- Política Nacional de Resíduos Sólidos
- Cidades Sustentáveis
- Escolas Sustentáveis

**PROJETO COLETA SELETIVA – ESSA É A ONDA:** A metodologia deste projeto foi desenvolvida através de estudos dos planos de gerenciamento de resíduos de pequenas empresas, condomínios e de cartilhas ambientais. Ao implantar a coleta seletiva nas escolas insere-se um processo de conscientização continuada, já que além de equacionar a questão dos resíduos no local propicia a multiplicação dos conceitos e das ações formando agentes cidadãos.

Reduzir, reciclar e reaproveitar constitui os objetivos centrais dos processos de coleta seletiva do lixo. A eles, no entanto, podem ser incorporados ainda os verbos educar e produzir valor, especialmente quando acontecem no ambiente escolar.

O Projeto de Coleta Seletiva nas Escolas engloba três etapas: **PLANEJAMENTO**, **IMPLANTAÇÃO** e **MANUTENÇÃO**, todas com detalhes importantes e na conformidade de suas necessidades sem esquecer que é uma frente de trabalho e renda para os catadores

Elaboração de um Plano de Gerenciamento Integrado que assegure que todos os resíduos serão gerenciados de forma apropriada e segura, desde a geração até a disposição final feito pela direção, coordenação pedagógica e a participação de todo o corpo docente e do Grêmio Estudantil envolvendo as seguintes etapas:

### PLANEJAMENTO:

1. Conhecendo o lixo do local (Diagnostico)
2. Conhecendo as características do local
3. Conhecendo o mercado dos recicláveis (priorizar cooperativas de catadores locais)
4. Montando a parte operacional do projeto
5. Educação ambiental (atividades e ações de consciência ambiental orientadas por equipes multidisciplinares atuando em toda a escola)

## **IMPLANTAÇÃO**

1. Treinamento
2. Divulgação
3. Ações
4. Realização de Evento para a inauguração do programa

## **MANUTENÇÃO**

1. Acompanhamento de todo o processo
2. Levantamento
3. Educação Ambiental continua (Atividades de informação e sensibilização)
4. Balanço Trimestral

## **RESULTADOS OBTIDOS/ESPERADOS**

- Fortalecimento de hábitos e comportamentos sustentáveis na escola, na família e na comunidade escolar
- Participação efetiva de todos (professores, alunos, pais e funcionários)
- Desenvolvimento do pensamento criativo
- Promoção de melhorias na escola
- Desenvolvimento de atividades extras curriculares ligadas ao meio ambiente
- Manutenção permanente das ações
- Destinação dos resíduos recicláveis coletados á cooperativas locais
- Envolvimento na questão ambiental com construção de novas práticas e valores
- Promoção da Educação Ambiental

## **CONCLUSÕES**

Com base no trabalho realizado, concluiu-se que:

Partindo da idéia citada por Azevedo (1999: 72), de que a escola é um espaço definido e significativo, onde as relações ensino/aprendizagem, interpessoais e profissionais necessitam de mudanças; e com a noção apresentada por Pedrini (1998: 32), de que o que causa a degradação ambiental é, dentre outros motivos, a falta de educação ambiental, desenvolvemos este programa com a convicção de suscitar mudanças, tanto dentro da aprendizagem escolar, quanto comportamentais e de consciência em relação ao papel de cada um na busca de uma melhor qualidade de vida.

Desta forma, uma das condições que consideramos importante para o sucesso e alcance dos objetivos, é uma equipe de professores, que articule as atividades, faça as ligações com os demais, divulgue as atividades, enfim, que movimente toda a engrenagem, pois o sucesso de um trabalho deste tipo depende da participação de todos na escola.

Por fim, lembramos que a educação ambiental é um processo e, como tal, não deve ser interrompida no primeiro obstáculo. Os resultados vêm a médio ou longo prazo, através de atividades que sucedem atividades que, com o tempo, envolvem a todos em sua volta, desenvolvendo uma consciência crítica de respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Temos o objetivo de contribuir para que cada vez mais Programas como este sejam implantados nas Escolas de uma maneira didática e dinâmica unindo seus métodos educacionais a professores e alunos engajados e com consciência ambiental que podem e devem contribuir para a conscientização da preservação do meio ambiente.

Conclui-se então que com uma abordagem sobre a necessidade das ações educativas orientadas por um projeto político-pedagógico teoricamente fundamentado, efetivando o fato que as práticas pedagógicas de Educação Ambiental devem superar a mera transmissão de conhecimentos ecologicamente corretos e as ações de sensibilização, e propiciamos aos educandos e educadores uma cidadania ativa.

Projetos como estes colocam no foco a Educação Ambiental e seus métodos para formar cidadãos conscientes e participativos e querem uma mudança para melhor na qualidade de suas vidas.

Lembre-se Agir Local Pensar Global.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Abreu, M.F. Do Lixo a Cidadania: Estratégias para a Ação. Caixa / Unicef / Governo Federal, 2º, 2007. 94p
2. Pedrini, Alexandre de Gusmão (org.). Educação Ambiental: Reflexões e Práticas Contemporâneas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
3. Azevedo, Genoveva Chagas de. “Uso de jornais e revistas na perspectiva da representação social de meio ambiente em sala de aula”. In Marcos Reigota (org.) *Verde Cotidiano: O Meio Ambiente em discussão*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999, pp. 67-82.
4. Lopes, Alice R.C. Conhecimento Escolar: ciência e cotidiano. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999, p. 33 a 101.